



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Características De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: JAIR ALMEIDA CARNEIRO (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); MAURA ALMEIDA CARNEIRO (IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DA SANTA CASA DE MONTES CLAROS); FERNANDA MARQUES DA COSTA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); MAGDA MENDES VIEIRA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); TATIANA CARVALHO REIS (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS); ANTÔNIO PRATES CALDEIRA (PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS)

Resumo: Objetivo: Identificar as características de recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) internados numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de referência no Norte de Minas Gerais, Brasil. Método: Estudo transversal baseado na análise de prontuários de RNMBP admitidos numa UTIN entre janeiro/2007 e junho/2010. Foram considerados elegíveis para o estudo crianças com peso inferior a 1500g. Foram identificadas variáveis demográficas e maternas, variáveis relacionadas às condições de gestação e parto, bem como variáveis do RNMBP. Os dados foram submetidos a análises descritivas. Resultados: 184 crianças foram analisadas, sendo 99 do sexo feminino (53,8%). O peso de nascimento variou de 450 a 1400 gramas, com média de 1110 gramas (DP $\pm$ 254 g). Quanto à idade gestacional, 99 possuíam entre 28 e 31 semanas de gestação (53,8%). O tempo de permanência na UTIN variou de um a 158 dias, com mediana de 15 dias. 139 crianças necessitaram de ventilação mecânica (75,5%), 69 usaram surfactante (37,5%) e 44 evoluíram para o óbito (23,9%). Dentre as variáveis maternas, 91 eram solteiras (49,5%), 118 eram provenientes de outro município (64,1%), 20 usaram tabaco (10,9%) e 11 ingeriram bebida alcoólica (6%). Quanto à escolaridade, 11 eram analfabetas (6%) e 12 referiram ingresso em ensino superior (6,5%). Em relação ao pré-natal, 109 mulheres realizaram entre 4 e 6 consultas (59,2%) e 24 realizaram 7 ou mais consultas (13%). Apresentavam risco gestacional reconhecido 152 mães (82,6%) e 87 foram internadas durante a gestação (47,3%). O parto ocorreu por cesariana em 113 mulheres (61,4%). Conclusão: As características observadas destacam a vulnerabilidade da população assistida. É importante conhecer as características de RNMBP internados na UTIN. A identificação de aspectos passíveis de intervenção pode proporcionar mudanças nas condutas assistenciais dispensada à gestante e ao recém-nascido, permitindo a sobrevivência de crianças com idades gestacionais e peso de nascimento cada vez menores.